

Crítico amador de TV vira celebridade na internet

Fernanda Barbosa

Falar mal da programação ou de artistas em blogs passa a ser fonte de renda

Professor universitário recomenda cautela; superexposição virtual pode trazer sérias consequências, afirma

Uma simples brincadeira. Vontade de expor pensamentos e falar sobre tudo. Gosto pela escrita ou por editar vídeos durante horas e horas. São inúmeros os motivos que levam um jovem a disponibilizar seus textos, fotos e vídeos na internet.

Mas, enquanto muitas pessoas usam essas ferramentas como passatempo, outras se tornaram famosas da noite para o dia. Elas descobriram uma forma de renda e figuram entre as mais seguidas do Twitter, ao lado de cantores, humoristas, jogadores e atores de novela.

O paulista Paulo Cezar Siqueira, 24, deixou o trabalho para se dedicar exclusivamente a um canal no YouTube oito meses após postar o primeiro vídeo. Ele fala sobre diversos assuntos, de política à marca que o elástico da meia deixa em sua perna.

O carioca Felipe Neto, 22 anos, também se comunica por meio de um canal no YouTube. Mais agressivo, discursivo de óculos escuros e critica modismos, personagens e situações. Em comum, os dois têm milhões de acessos às suas páginas e convites de canais de TV.

O publicitário Paulo Cezar Barbosa Mello, professor de processo de criação da Universidade Presbiteriana Mackenzie, diz que não há uma fórmula para o sucesso. Personagens como Katylene e Hugo Gloss, que falam, entre outras coisas, sobre televisão, também têm milhares de fãs na rede de computadores.

"[Os jovens] buscam a ideia da acidez não pela agressão, mas pela atenção. As pessoas se identificam com os comentários e se divertem com as besteiras que eles propagam", diz Mello.

Segundo o publicitário, a internet possibilita que todos sejam comentaristas e tenham os 15 minutos de exposição. "O tempo de fama depende do tempo que você investe em sua comunicação."

Mas ele também diz que se deve pensar nos limites dessas ações. "É fácil tirar [um post] do ar, mas não é fácil tirá-lo da cabeça das pessoas."

TELEVISÃO

Um dos exemplos desse sucesso virtual é Hugo Gloss, que tem 452.425 seguidores no Twitter. No mundo real, atrás do computador, quem dá vida ao personagem é um jornalista de 24 anos, que assiste a muita televisão.

"Sou espontâneo, não paro para pensar em algo engraçado." O jornalista do Rio, que começou a usar o Twitter há dois anos, com uma conta cover do personagem Cristian Pior, criou há pouco mais de um ano seu personagem - ele recebe dinheiro com patrocínios, mas continua com seu antigo trabalho.

O criador de Gloss afirma até ter recusado convites para trabalhar na TV, tudo para manter o anonimato. Já Katylene aceitou e hoje tem 15 minutos semanais na MTV.

A personagem, criada por Daniel Carvalho, 23, formado em moda, alfineta celebridades no blog e na TV.

Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 24 out. 2010, Cotidiano, p. C3.